

# **AÇÕES REALIZADAS POR ESTOMATERAPEUTAS ACERCA DA AVALIAÇÃO CLÍNICA E DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PESSOAS IDOSAS COM PÉ DIABÉTICO**

Paloma da Silva Camelo, Francisco Anderson Santos Lima, Isabelle Monique de Oliveira Rocha, Joyce da Silva Costa, Francisco Gerlai Lima Oliveira, Marília Braga Marques

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional apresenta forte relação com a prevalência de Diabetes Mellitus no Brasil. O pé diabético é uma complicação da doença que requer a manutenção da capacidade funcional e cuidados específicos. **OBJETIVOS:** Identificar cuidados realizados por estomaterapeutas a pessoas idosas com pé diabético. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal, realizado em todo o Brasil no período de abril à julho de 2021. Coleta realizada por meio de formulário eletrônico, elaborado na plataforma SurveyMonkey® e enviado via e-mail e mídias sociais, aborda cuidados oferecidos aos pacientes idosos com pé diabético. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Ceará (UFC) sob parecer de nº 4.613.606. **RESULTADOS:** Participaram 154 estomaterapeutas, maioria do sexo feminino (87%), idade média de 42 anos e experiência assistencial com o público idoso (91,6%). Quanto às medidas de prevenção, todos realizam orientações quanto às medidas preventivas do pé diabético, sendo secar os espaços interdigitais (98,7%) a mais prevalente, seguida de inspecionar diariamente os membros inferiores (97,4%). As formas de transmissão de orientações e cuidados preventivos destinados ao pé diabético prevalecem de modo oral (97,4%) e escrito (83,1%), seguido de cartilhas (24,7%) e folder (24,7%). Quanto às instruções de saúde, 145 (94,2%) afirmaram investigar se a pessoa idosa tem capacidade de seguir orientações e 146 (94,8%) consideram importante identificar se a pessoa idosa dispõe de cuidador para as atividades cotidianas. Ressalta-se que a incapacidade funcional é uma das principais barreiras para a adesão aos cuidados com o pé diabético (89%). **CONCLUSÃO:** A assistência à pessoa idosa deve considerar particularidades do envelhecimento, sendo a incapacidade funcional condição indispensável de ser investigada, o que permite adequar cuidados e orientações quanto ao autocuidado do pé diabético. Agradecimentos a UFC pelo auxílio financeiro por meio da bolsa PIBIC.

**Palavras-chave:** IDOSO. PÉ DIABÉTICO. ESTOMATERAPEUTA. ENFERMAGEM.